

Assembleias na Regap seguem rejeitando proposta de PLR



Nesta sexta-feira (8/11), aconteceu a terceira assembleia convocada pelo Sindipetro/MG, reunindo os trabalhadores dos grupos GD e HA da Refinaria Gabriel Passos (Regap) e G5 e HA da Termelétrica de Ibituripe (UTE-IBT) numa grande mobilização na grama da Regap. Com as votações da categoria nas duas assembleias que aconteceram anteriormente, o resultado foi quase unânime em rejeitar a contraproposta de PLR apresentada pela Petrobrás e suas subsidiárias, conforme indicativo da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e do Sindipetro/MG.

As entidades sindicais

ênfaticamente continuam lutando por um só modelo de remuneração variável para toda a categoria petroleira, com regras justas e democráticas, que levem em conta o resultado de todo o Sistema Petrobrás e que sejam negociadas coletivamente. “Se os resultados alcançados pela empresa foram produzidos por todos os petroleiros e petroleiras, é inadmissível que a distribuição desse lucro coletivo beneficie os salários mais altos, em detrimento dos que ganham menos”, reforça a FUP.

Já a pauta emergencial de SMS, que será negociada com a empresa, juntamente com a proposta de

mobilizações, em data a ser definida pelas entidades sindicais, seguem sendo aprovadas nas assembleias em Minas e nos demais estados.

As petroleiras e petroleiros da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, também estão avaliando os principais pontos da minuta apresentada pela refinaria e deliberando sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que regulamenta a implementação do Vale-Alimentação e Vale-Refeição na refinaria.

No calendário do Sindipetro/MG, ainda estão previstas assembleias no dia 8 e 10 de novembro, às 7 horas, na grama da Regap. No domingo

(10), o GA (Regap) e G2 (UTE-IBT).

Indicativos para as assembleias

1 – Rejeição da proposta de PLR apresentada pela holding e as que forem apresentadas pelas demais empresas do Sistema, caso sigam os mesmos parâmetros da Petrobrás

2 – Aprovação da pauta unitária de SMS.

3 – Aprovação de mobilizações/paralisações em data a ser definida pelas federações.

4 – Deliberação sobre a minuta de Acordo Coletivo de Trabalho Local para implementação do VA/VR na Regap.

Edital: convocação para assembleia de prestação de conta



Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo no Estado de Minas Gerais - Sindipetro/MG, convoca todos os associados quites, para a assembleia geral ordinária, que será realizada na sede do Sindipetro: Av Barbacena, 242 – Barro Preto – Belo Horizonte, Minas Gerais. A assembleia ocorrerá no dia 18 de novembro de 2024, às 18 horas, em primeira convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e apreciação da ata da assembleia ge-

ral anterior;

b) Leitura e votação das contas e Balanços do Exercício de 2023 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

c) Leitura e votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2025 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Havendo falta do número legal, assembleia será realizada às 18h30, em segunda convocação, de acordo com o Art. 17 do Estatuto do Sindipetro/MG, no mesmo dia e com qualquer número de presentes.

PBio Fica: empresa segue no Sistema Petrobrás

A Petrobrás aprovou, finalmente, o encerramento do projeto de desinvestimento da Petrobrás Biocombustível (PBio), que foi iniciado no governo Temer e intensificado pelo governo Bolsonaro, com a tentativa de venda da subsidiária. Com isso, a empresa segue integrando o Sistema Petrobrás. Leia aqui o comunicado da empresa ao mercado.

A decisão, anunciada na noite desta quarta-feira, 06, é resultado da resistência dos trabalhadores e das trabalhadoras da PBio, que chegaram a realizar uma greve histórica, em maio de 2021, e da luta intransigente da FUP e dos sindicatos pela retomada e fortalecimento da empresa na condução da transição energética justa e inclusiva.

Essa tem sido uma das principais pautas defendidas pela federação nos debates com o governo federal e a gestão da Petrobrás e foi ponto cen-

tral das negociações realizadas na campanha reivindicatória de 2023, que resultaram em um calendário de reuniões realizadas este ano com a diretoria da PBio para discutir a retomada dos investimentos da empresa e a garantia de emprego e de direitos para os trabalhadores.

Recentemente, em reunião com a nova diretoria executiva da PBio, a FUP tornou a enfatizar a necessidade da subsidiária assumir a liderança na transição energética justa, dado o seu papel central na implementação de uma matriz energética mais sustentável, a partir da ampliação dos biocombustíveis e redução da dependência de combustíveis fósseis.

Outro ponto que tem sido bastante enfatizado pela FUP é de que os trabalhadores da PBio, assim como os das demais subsidiárias, devem ter os mesmos direitos pactuados com a Petrobrás, inclusive a PLR.